

Hospital de Base terá UTI do coração ainda este mês

Até o final deste mês a Unidade de Terapia Intensiva Coronária do Hospital de Base do Distrito Federal estará funcionando plenamente, garantindo atendimento de alto nível a pacientes com problemas cardíacos. A implantação da unidade, que conta com equipamentos e profissionais especializados, permitirá a realização do primeiro transplante de coração no DF, a ser feito dentro de três meses.

A UTI coronária dispõe de nove leitos e conta com um aparelho de cineangiocoronariografia, considerado um dos melhores do País no diagnóstico de doenças do coração. É um aparelho digital, totalmente computadorizado, que permite a dilatação coronária sem necessidade de cirurgia.

A equipe profissional que vai atuar na UTI Coronária é composta por 17 médicos que participaram de treinamentos, durante um ano, na área de transplantes, nos Estados Unidos e no Instituto do Coração — Incor — em São Paulo.

Com a inauguração da UTI Coronária o HBDF passa a ser o único Hospital da região Centro-Oeste a contar com uma unidade

capacitada a fazer transplantes de coração. No HBDF a média de pacientes internados com problemas de coração está em torno de 30, enquanto levantamentos revelam que, em Brasília, dez pessoas necessitam fazer transplante.

Laboratório — Os transplantes de coração a serem feitos no Hospital de Base contarão, ainda, com o suporte do laboratório de histocompatibilidade, já utilizado na realização de transplantes de rins e córneas. No laboratório, que conta com equipamentos avançados, são feitos todos os testes para checar se o órgão não será rejeitado pelo organismo do paciente. O laboratório de histocompatibilidade já está chamando a atenção de hospitais de outros estados, e existem propostas de hospitais de Goiânia para que seja firmado um convênio possibilitando a utilização do local.

Ainda com relação à questão dos transplantes, Mauro Guimaraes enfatiza que a maior dificuldade é conseguir doadores de órgãos. Atualmente, o HBDF realiza uma média de quatro transplantes de rins e de córneas por semana, número que poderia ser superior se houvesse doadores.